

O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ulteira | Ano V – Nº 53 | Abril 2015

457º Cursilho de Senhoras

Somos **Igreja!**

Descobri a **alegria do encontro** com Cristo

Descobri uma **nova vida!**

Nós e Cristo **maioria absoluta**

Vamos **pegar fogo** pelo mundo fora!

Foi um **2º baptismo!**

Sáimos da nossa zona de conforto!

Aprendi a abraçá-Lo e a amá-Lo

Fui **absolvida!**

Sinto-me **escolhida!**

Ser cristã não basta – é preciso **levar Cristo ao mundo!**

Espero ser um bom **pincel!**

Tenho que ser **mulher mais mulher e santa mais santa!**

Agradeço ao Senhor as **maravilhas** que Ele fez em mim! **Estou cheia!**

Matei o meu crocodilo!

Quero **pisar forte** na vida

Obrigado Jesus!



Vivam o 4º dia cheio desta força de Deus e que Cristo que vos procurou, vos acompanhe, abençoe e dê força para amar e pôr em prática, aquilo que receberam neste cursilho.

DeCores!

<http://www.mcc-grandelisboa.com/>



Cr isto Con ta Con tigo

... E eis chegado o dia 11 de Março de 2015 e com ele o Cursilho de Senhoras 457, após cerca de 3 meses de preparação da Equipa num período fantástico - Advento e Quaresma, que lindo entrançado.

E num final de tarde de uma 4a. feira entram de rompante no Turcifal 30 mulheres. Umas curiosas, outras interessadas, apavoradas, inquietas e de repente todo aquele amontoado de sentimentos e emoções passaram a ser meus.

E agora? São tantas as dificuldades, os fracassos, medos; mas Tu insistes e pedes-me que mantenha os olhos bem abertos e o coração atento. Para que eu entenda o Amor....

E eu, abusivamente peço-Te um coração acolhedor capaz de me deixar tocar pela Tua esperança. Sim eu sinto que aquelas mulheres vêm em busca de Esperança e, o milagre acontece... durante aqueles três dias tudo aumenta : a amizade, cumplicidade, amor, esperança e acima de tudo entrega. Entre rolhos e partilhas de vida, deste lado e do outro, vamos crescendo na fé, vamos aprendendo, vamos mergulhando nas palavras de Deus e sei que o Senhor nunca mais vai desistir de nós mesmo através dos acontecimentos mais inesperados que tenho vivido desde então.

Peço-te Senhor que eu seja capaz de transmitir o Teu amor, que eu saiba entender esse grito de desejo de Te conhecer que sinto diariamente nas chamadas "novas", que eu esteja sempre disponível na Alegria do Teu Amor, que eu seja capaz...

DECOLORES

Né



O Senhor ao chamar-me a viver este Cursilho 457, renovou em mim a alegria de O poder partilhar com todas aquelas Irmãs que sem medo foram ao Seu encontro ainda sem o saberem...

Viver um Cursilho é uma Graça de podermos testemunhar a transformação de tantos corações que se vão abrindo ao Amor deste Jesus que continua " teimosamente" a vir ao nosso encontro e a querer precisar de nós dizendo: " As minhas mãos sóis vós."

A cada dia que passava, também eu fui ficando maravilhada com o que via naqueles rostos, o que sentia com as suas palavras.

Quantos rostos transformados, quantas lágrimas caídas, quantos corações resgatados...e tudo isto por mim, tudo isto por nós...

Estes dias foram como se a Primavera tivesse dado lugar ao Inverno na vida de cada uma...

E assim aconteceu novamente uma " aventura Divina", com abraços, já saudades deste tempo vivido...

Mas porque O Senhor quer que sejamos " Sal da terra e Luz no Mundo", estas valentes do 457, com uma mão em Cristo e outra nos Irmãos vão para o Mundo testemunhar esta Palavra Viva que é Jesus. Quem passa por um Cursilho de Cristandade, jamais ficará igual.

O MUNDO PRECISA DE NÓS!

CRISTO E A IGREJA PRECISAM DE NÓS!

DECOLORES

Paulinha

Participar numa reunião é uma experiência de nos unirmos de novo, reforçando a unidade fraterna com vista à missão que o Senhor nos pede. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica «A Alegria do Evangelho», faz votos «de que todos possam admirar como vos preocupais uns pelos outros, como mutuamente vos encorajais, animais e ajudais (...).

A reunião de grupo, quando bem entendida e vivida torna possível uma eficaz caminhada de conversão cristã.

1. A EFICÁCIA

A reunião de grupo tem em si duas forças potenciais que, quando deixam de o ser para se tornarem realidades, asseguram a sua eficácia.

São elas a COMUNIDADE e a PARTILHA.

E subjacente, como terreno fértil, para que não só brotem mas cresçam aquelas duas forças, é indispensável um terceiro elemento: A AMIZADE entre os membros do grupo.

Só há verdadeira reunião de grupo se existir Grupo, isto é, se ele for COMUNIDADE e se PARTILHAR com autenticidade.

Então sim, a Reunião surge como uma necessidade sentida pelo Grupo.

2. A COMUNIDADE

Quando olhamos em volta para as realidades personalizadas do Cristianismo encontramos sempre e em todas elas uma COMUNIDADE:

- Deus trino é COMUNIDADE
- A Igreja é uma imensa COMUNIDADE
- São COMUNIDADES as Dioceses e as Paroquias, como são as diversas Congregações de Religiosos/Religiosas.
- Ao iniciar a proclamação da Boa-Nova, Cristo constituiu de imediato uma COMUNIDADE.
- Foi perante uma COMUNIDADE que Cristo instituiu os Sacramentos, e foi a ela que deu os poderes para os celebrar.
- Foi essa comunidade que serviu de alicerce à edificação da Igreja. Foi sobre ela que o Espírito Santos desceu no Pentecostes, e é em COMUNIDADE que, nesse dia, a Igreja vem para a rua pela primeira vez anunciar Cristo. E podíamos continuar...

GRUPO É UMA COMUNIDADE, com características próprias das quais se podem salientar as seguintes:

- É uma COMUNIDADE de amigos que querem ser mais amigos
- É uma COMUNIDADE de amigos de Cristo, que querem ser cada vez mais amigos de Cristo
- É uma COMUNIDADE em que todos os seus membros têm um objectivo comum: a sua progressiva Santificação.
- É uma COMUNIDADE que, sendo reduzida, permite que os seus membros se libertem dos perigos duma massificação e se afirmem individualmente como pessoas que são.

3. A PARTILHA

O homem como ser sociável que é, tem necessidade de conviver e partilhar nos mais diversos domínios da sua actividade.

Para o efeito cada qual procura, na área dos seus interesses, outros que pensem e sintam como ele, para com eles conversar, dialogar, trocar ideias e experiências. Numa palavra, PARTILHAR.

A PARTILHA, isto é, o intercâmbio de ideias, conhecimentos, experiências e vivências, constitui para aqueles que o fazem uma fonte inesgotável de um imenso enriquecimento humano e espiritual.

4. O ESQUEMA

Embora pudesse ter sido outro, o nosso Movimento escolheu aquele que está inserido no tríptico onde também está a Folha de Serviço.

Nele é notória a preocupação de que a partilha se faça em torno dos três pés do tripé: a **Piedade**, o **Estudo** e a **Ação**.

Salvo as orações iniciais e finais, todos os outros pontos da ordem da reunião são partilháveis e poderás além disso:

- No segundo ponto, avaliar como vai a tua vida de Piedade, alimento indispensável de toda a vida cristã.
- No terceiro ponto, consciencializar-te sobre os esforços que fazer, ou não fazer, para melhor conheceres o Senhor e a Sua mensagem.
- No quarto ponto, verificar como vai a tua união com Cristo, e qual o lugar que Ele está a ter na tua vida.
- No quinto e sexto pontos, aperceber-te se estás a ser um cristão activo, com ou sem êxito apostólico, ou se te estás a transformar num cristão instalado, acomodado.
- No sétimo ponto, constatar se estás ou não a caminhar no teu aperfeiçoamento pessoal.
- No oitavo ponto, projectar e concretizar, com os teus companheiros de Grupo, planos de acção colectivos, que farão crescer não só a unidade e a coesão do grupo mas também e ainda a própria Igreja.

5. ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

- Nunca iniciem a vossa Reunião de Grupo sem estarem conscientes que Cristo está nela presente.
- Sejam simples e sinceros
- Não julguem nem critiquem ninguém
- Não dêem conselhos a ninguém, a não ser que alguém peça.
- Que ninguém monopolize o tempo da reunião. Todos têm o direito de falar, de intervir.
- Saibam ouvir o que os outros dizem.
- Que nunca surja no grupo a figura de um chefe.
- Esforcem-se por manter a regularidade da Reunião, na frequência, no local, no dia, na hora e na duração.
- Guardem rigoroso sigilo de todas as conversas no seio do Grupo.

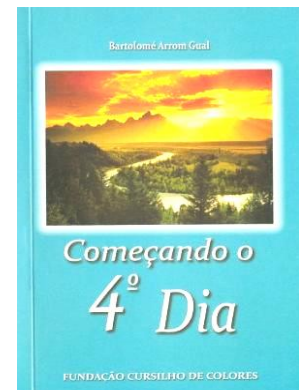
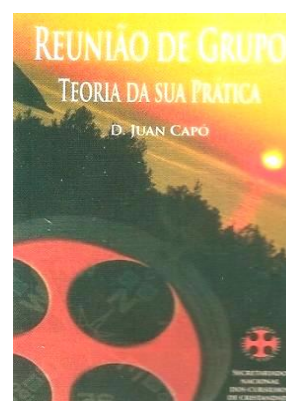
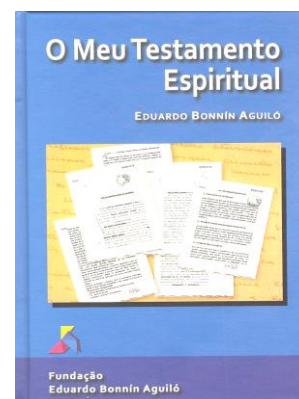
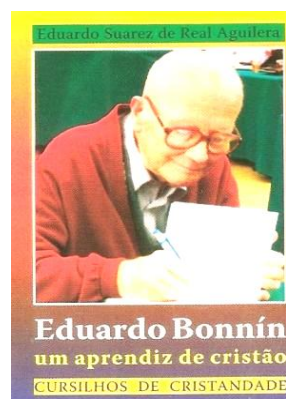
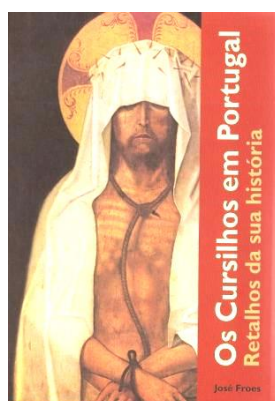
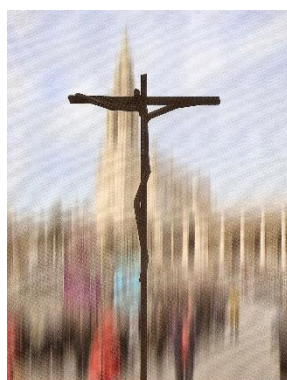
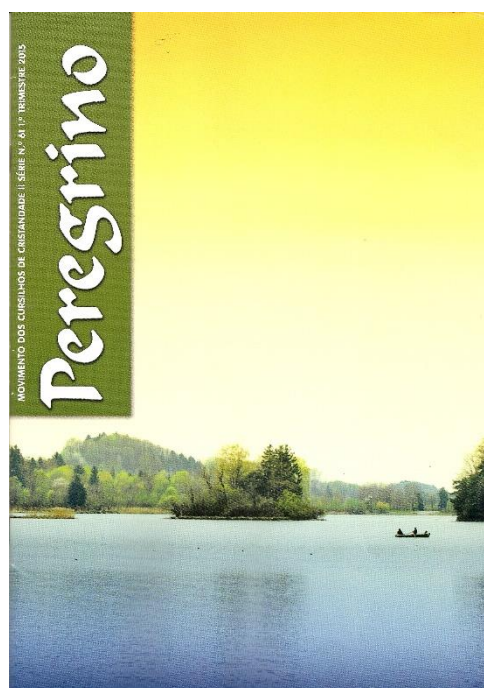
Excerto do artigo de José Froes "Meditando sobre a Reunião de Grupo" publicado na revista 'A Caminho' nº 31

	Início	Fim	Secretariado	Local
Cursilho de Senhoras Nº 456	15 de Abril	18 de Abril	Caldas/Peniche	
Cursilho de Senhoras Nº 458	15 de Abril	18 de Abril	Termo Oriental	Fátima
Cursilho de Homens Nº 551	22 de Abril	25 de Abril	Torres Vedras	Turcifal
Cursilho de Senhoras Nº 459	27 de Maio	30 de Maio	Torres Vedras	Turcifal

Actividades do MCC na Grande Lisboa

1 de Abril	Missa Penitencial – 6:30 da manhã	Igreja de Belas
6 de Maio	Missa Penitencial – 6:30 da manhã	Igreja da Ressurreição - Cascais
20 de Maio	Ultreia Temática	Igreja da Ressurreição - Cascais
3 de Junho	Missa Penitencial – 6:30 da manhã	Lisboa
25 de Junho	Ultreia Regional	Lisboa

Livros disponíveis na Ultreia



Que a Celebração da Ressurreição de Jesus confirme a nossa Fé na Vida Eterna, alimente a nossa Esperança e nos faça Testemunhas dum Mundo Novo renovado pela Graça.

Santa e Feliz Páscoa!